

Rio de Janeiro, 7 de dezembro, 1905.

A Graça, o prazer, a
depois, de que a gente está em Petrópolis.

Barometre:

Venho agradecer ao teu excelente espírito
o prazer ineffável que me proporcionou a
leitura do teu magnifico romance.

Chancam é uma admirável con-
cepção de um grande espírito, criada lumi-
nosamente por um coração diamantino, em
linhas singelas e comumente, despidas de com-
plicações e intrigas banais, escripto em um
estyllo amplo e engalanado, terço, pulchro e
grandioso quasi sempre, um livro apaixonan-
do e forte, que empolga até ao desfecho he-
roico do ultimo capitulo. Vejo neste dra-
ma simple e pungente, obra essencialmente

consagrada a celebrar a Natureza (a fonte de
inspirações directas e factas, que tanifica, que
exalta, que dá a coragens heroicas) o Amor e
a Vida livre, intensa e tropical, e que possui
um caractere de belleza eterna e geral, assumpto
para longa discursão, ou antes para sensas pre-
occupações philozophicas. Todos estes emi-
nentes qualidades de verdadeiro artista n'elle
se patentizam triumphalmente: uma abund-
ante e polyanthe intensidade passional, um in-
tens sentimento do tragico, um grande
poder de observação e de relevo na represen-
tação dos typos, uma forte penetração psy-
chologica, uma delicada sensibilidade e-
motive, um sentido exacto e sã da rea-
lidade e, sobretudo, uma completa
unidade de estylo.

Não me enganarei affirmando que a
litteratura Brasileira, a parte o Athenes

do malogrado Pompéa, a mais completa orga-
nização de romanista que já deu o Brasil e
a sensibilidade a mais refinada do nosso
tempo, não tem nada que se possa com-
parar a Bhanaan. Bhanaan é um livro
de historia, um livro que ha de viver certa-
mente, pois, obras como esta resistem á
critica a mais severa e á poeira do tempo,
sem que os contornos do entendimento, os ca-
pacos do plebeísmo reinante, os disarranjos
das letras, possam ~~nada~~ abmullar o que.
n'ella é forte, bello, pensado e originalmente
humano. Vivendo mesmo a vida dos immor-
talidades ^{as} mais justas, Bhanaan ha de levar as
vindas, os dous signaes que n'ella estão mais
claros: o signal do tempo e o signal de labor
de um tão nobre espirito. Fica certo, meu caro
amigo, que deixará uma obra que osigna-
lará os prodromos, n'uma provincia de

arte, de um movimento esthetico cada
vez mais ascendente.

Pela forma e pelo pensamento, é um
dos espiritos representativos, e uma das obras
completas, manifestações, d'essa cultura
esthetica que o genio estranho de Frederico
Nietzsche tanto exalta e julga a unica ca-
paz de contribuir para a criação de uma
raça de homens superiores, exuberantes, affir-
mativos, intrepidos, e creadores, da qual o Über-
mensch é o symbolo representativo.
De facto, não conheço, entre nós, outro es-
criptor que mais do que tu tenha um gos-
to tão fino, tão naturalmente inclinado
para a medida, a ordem e a perfeição for-
mal. Ninguém possui em mais elevado
grau esse sentimento tão profundo e tão deli-
cado da cultura a mais languinosa e a mais
esquecida, essa unidade de estylo artistico,

a característica de toda cultura superior, que se manifesta em todas as coisas superiores, e essa nobreza de pensamento faz cada alma grande e serena, coisas que se naturalmente encontram no mesmo tempo que se caracterisa por uma presença total de aristocracia, entendida como nobreza do carácter, do sentimento, do gosto, do costume, na accepção verdadeira da palavra. Seu instincto não artificial, e seu gesto aristocrático, refinado, e distincto, e, como "bona europea" que si, fora da antiguidade classica, não poderia ser barbaris, comparação indiana. A natureza privilegiada de artista, sensibilidade e intelligencia admiráveis, si, na verdade, um espirito de excepção, dos poucos que formam a nascente e limitada aristocracia intellectual.

da America, cujo destino ella tem por
dever zelar, defender e esclarecer. Espinto em
breve terei occasiões para tornar publica
toda a minha grande admiração pelo
pictor visionario de Bhansan, livro que
merece ser amado.

Em summa, quando li Bhansan, ex-
perimentei a dulcissima alegria de
quem se habilitada por uma affir-
mação de superioridade incontestavel
a raca a que pertence. Reciba, pois,
meu admiravel amigo, as calorosas
felicitações de um devoto da tua arte
e do teu saber, "europeu" e latino como
tu, de espinto, de coração e de raca.

Illyrio de Carvalho

Trav. do Torres, 17.